

Rio Claro, 2006

A PALEOPALINOLOGIA DO JAZIGO QUIRIRIM, FORMAÇÃO TREMEMBÉ, BACIA DE TAUBATÉ: IMPLICAÇÕES PALEOAMBIENTAIS

Mercês, M. F. B. das¹; Garcia, M. J.²; Bernardes-de-Oliveira, M. E. C.^{3,4}

¹CEPPE/ UnG - michellyprofbio@hotmail.com;

²Laboratório de Geociências/ UnG;

³Pós-Graduação em Análise Geoambiental, CEPPE/ UnG;

⁴Pós-Graduação em Geologia Sedimentar, IGc/ USP

As amostras estudadas são provenientes do Jazigo Quiririm, Formação Tremembé, Bacia de Taubaté, localizado à margem esquerda da Rodovia Floriano Rodrigues Pinheiro, no km11, no sentido Quiririm-Campos do Jordão. Durante o Projeto FAPESP nº 95/04858-0, realizou-se a coleta de amostras ao longo de oito calhas verticais, distanciadas entre si, 10 metros (na horizontal) para controle da variação litológica e dos níveis fossilíferos. O afloramento corresponde à parte superior da Formação Tremembé e constitui-se litologicamente por folhelhos pirobetuminosos, lentes de arenito e camadas de argilito. Das sessenta amostras processadas apenas seis se revelaram férteis, sob o ponto de vista palinológico. Durante o processamento químico foi adicionada uma pastilha contendo um número conhecido do esporo exótico (*Lycopodium clavatum*), para realização de estudos da concentração de palinomorfos que permite estabelecer a participação do táxon na paisagem através dos programas Tília e Tília-Graf. A associação paleopalinológica sugere a idade oligocena para essa parte aflorante da Formação Tremembé, sendo representada pela abundância de algas, em especial *Botryococcus* sp, fungos, esporos de pteridófitas e de briófitas (*Cicatricosisporites dorogensis*, *C. baculatus*, *Polypodiaceiosporites potoniei*, *Leiotriletes adriennis*, *Cyathidites* sp, entre outros). Quanto aos grãos de pólen, os dados obtidos neste trabalho, em especial os de gimnospermas, são os mais abundantes (*Dacrydiumites florinii* e *Podocarpidites* sp), os de angiospermas são representados por *Ulmoideipites krempii*, *Perforicolpites digitatus*, *Ilexpollenites* sp, *Retitricolpites clarensis*, *Catinipollis geiseltensis*, *Myrtacidites* sp, *Psilatricolporites operculatus*, *P. costatus*, *Graminidites* sp, *Echiperiporites akanthos*, *Perisyncolporites pokorny* e *Bombacacidites reticulatus* etc. Esses mostraram claramente que a vegetação no oligoceno era dominada por bosques de angiospermas e gimnospermas, sendo as primeiras dominantes em um clima subtropical úmido, mas com uma estação fria e seca bem marcada. A representação paleopalino-florística associada à litologia indica um paleoambiente lacustre onde as margens do lago e áreas mais rasas teriam sido ocupadas por ervas aquáticas, pteridófitas e briófitas.